

TRILHAS PARA O INGRESSO DE ESTUDANTES

**Formação humana integral como princípio
norteador nos processos seletivos dos cursos do
Ensino Médio Integrado da Educação Profissional e
Tecnológica**



**Carla Andréia Souza Nascimento
Camila Lima Santana e Santana
Cristiane Brito Machado**

2024

Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Ricardo Santos do Carmo Reis - CRB – 5ª / 1649

Nascimento, Carla Andréia Souza

N244t Trilhas para o ingresso de estudantes: formação humana integral como princípio norteador nos processos seletivos dos cursos do Ensino Médio Integrado da Educação Profissional e Tecnológica/ Carla Andréia Souza Nascimento.– Catu, BA, 2024.
27 p.; il.: color.

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, 2024.

Orientadora: Profa. Dra. Camila Lima Santana e Santana.

Coorientador: Profa. Dra. Cristiane Brito Machado.

1. Ingresso. 2. Processo seletivo. 3. Educação profissional e tecnológica. 4. Ensino médio integrado. 5. Produto educacional. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. II. Santana, Camila Lima Santana e (Orient.). III. Machado, Cristiane Brito (Coorient.). IV. Título.

CDU: 377

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica
ProfEPT IF Baiano *Campus Catu*

Produto Educacional: Trilhas para o ingresso de estudantes: a formação humana integral como princípio norteador nos processos seletivos dos cursos do Ensino Médio Integrado da Educação Profissional e Tecnológica.

Origem: Dissertação *Ingresso de estudantes no Ensino Médio Integrado: reflexões sobre processo seletivo no Instituto Federal Baiano.*

Elaboração e desenvolvimento: Carla Andréia Souza Nascimento.

Coautoras: Camila Lima Santana e Santana e Cristiane Brito Machado.

Projeto gráfico, organização e diagramação: Carla Andréia Souza Nascimento.

Área de Conhecimento: Ensino/Educação.

Linha de pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica.

Macroprojeto 1: Propostas Metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT.

Abrangência: Nacional.

Público-Alvo: gestores, servidores e alunos dos Institutos Federais.

Validação: 6 gestores do IF Baiano, 6 servidores que atuam (ou já atuaram) com o processo de ingresso de estudantes, 6 alunos do ProfEPT e 3 membros da banca examinadora.

Divulgação: meio digital.

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais e a proibição de uso comercial do produto.

URL: <https://educapes.capes.gov.br/>

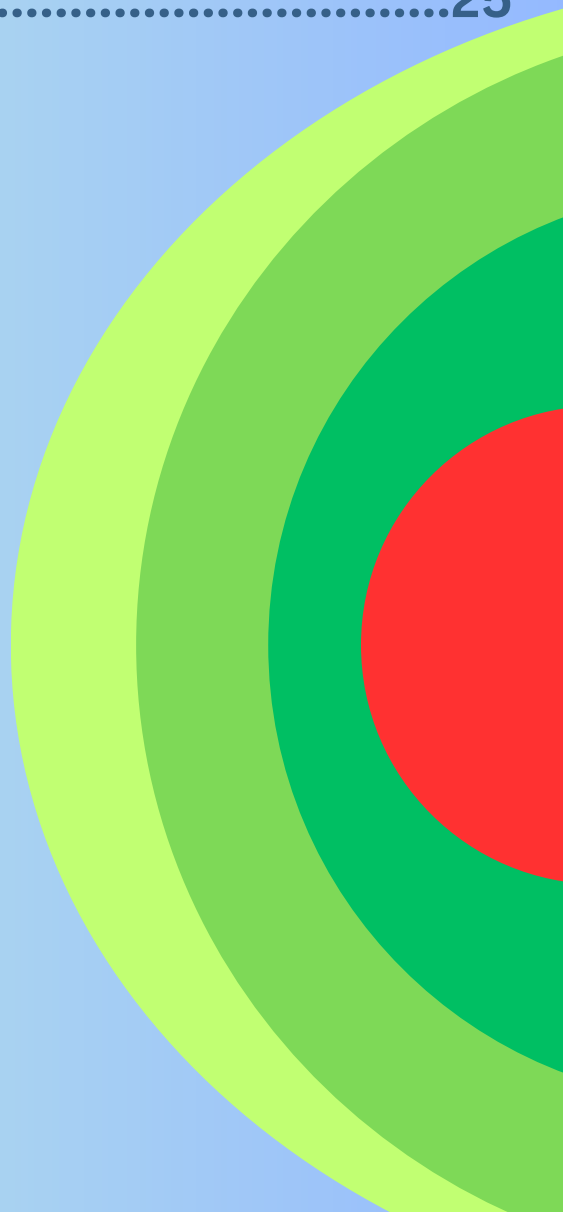
Idioma: Português.

Cidade: Catu - Ba.

País: Brasil.



Apresentação.....	4
Trilhas para o ingresso de estudantes.....	5
Principais Concepções.....	6
Diretrizes Institucionais para o Ingresso	12
Equipe de Ingresso	14
Formas de Ingresso.....	18
Avaliação do Ingresso.....	21
Considerações Finais.....	24
Referências.....	25



Este Produto Educacional é o resultado da pesquisa de mestrado intitulada “Ingresso de estudantes no Ensino Médio Integrado: reflexões sobre processo seletivo no Instituto Federal Baiano”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), IF Baiano, *Campus Catu*, para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica (EPT).



O objetivo do produto é disponibilizar subsídios para decisões institucionais que visem a democratização do acesso, considerando a formação humana integral como princípio norteador nos processos seletivos dos cursos do Ensino Médio Integrado (EMI) da Educação Profissional e Tecnológica.



Como subsídios, são apresentadas as concepções de formação humana integral e ingresso, com sugestões de leitura para ampliação de repertório. Em seguida, são dispostos os documentos que estabelecem as diretrizes institucionais no ingresso.



Há, também, uma seção com as equipes responsáveis por promover os debates sobre ingresso, incluindo uma proposta de sumário de regimento interno, para estabelecer a finalidade e atribuições de comissões que trabalhem com essa pauta.

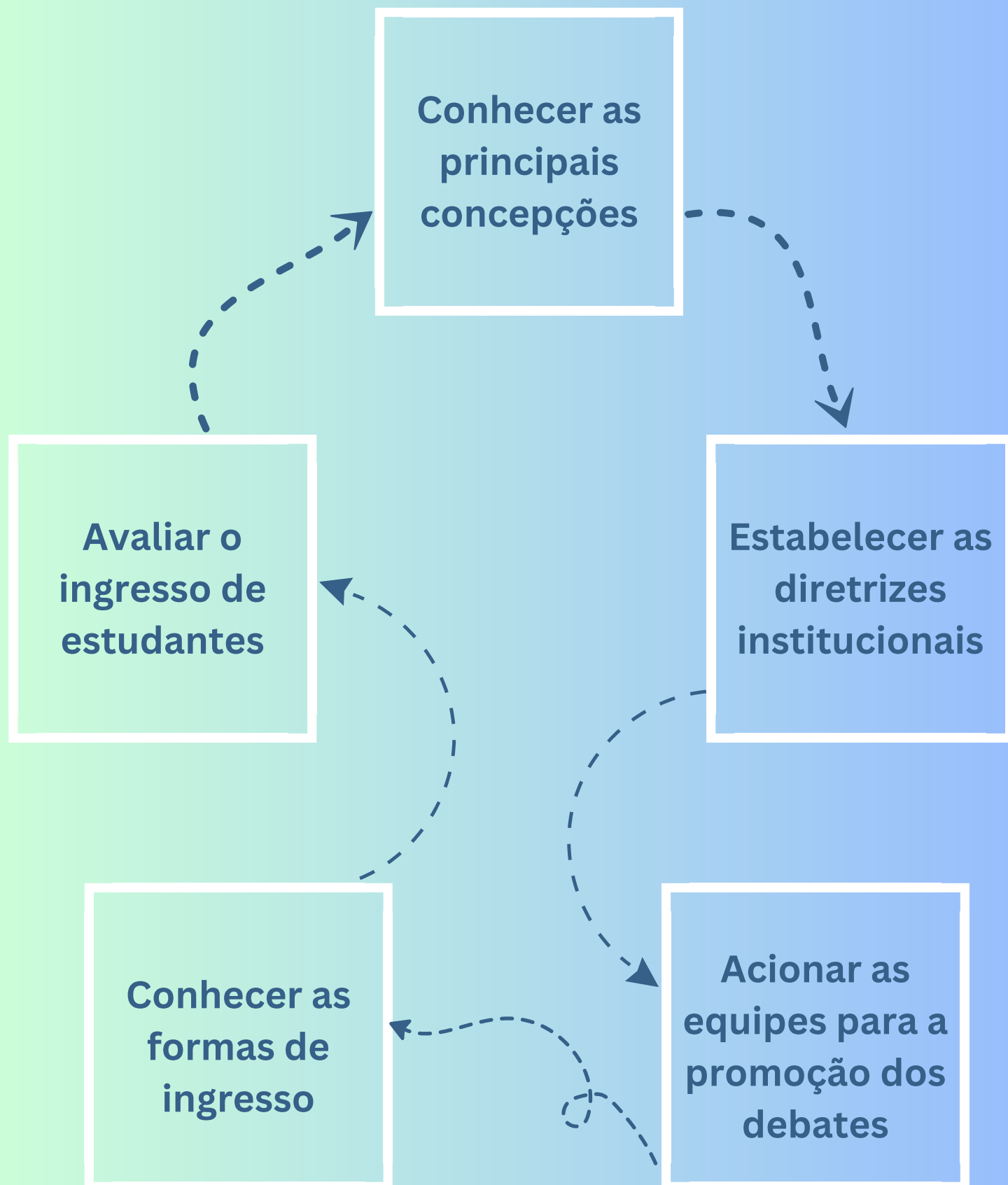


Ademais, são expostas as formas de ingresso utilizadas pelos Institutos Federais antes, durante e após a pandemia da Covid-19, com a sugestão de reflexão sobre vantagens e desvantagens na adoção dessas formas.

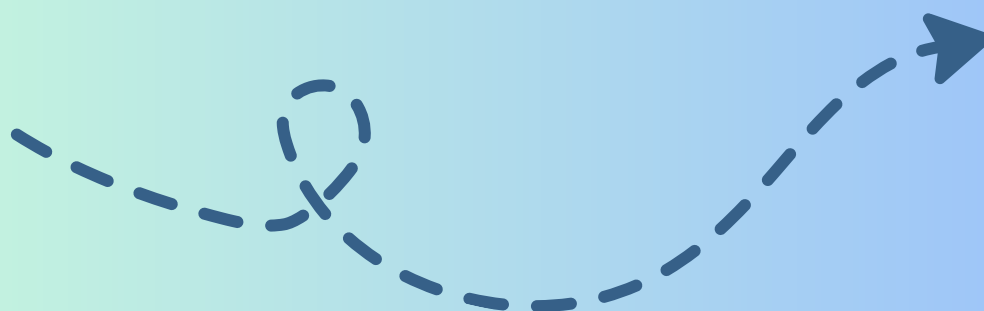


Por fim, é destacada a importância da avaliação do ingresso pela comunidade acadêmica, com sugestão de utilização de histórico de processo seletivo e plataforma de extração de dados institucionais para repensar o ingresso e tomar decisões.





Principais concepções





Concepção

- Formação que busca desenvolver os sujeitos em todas as dimensões da vida humana para um aprendizado mais completo.
- Visa a superação da dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, uma divisão social em que um humano detém a função de executar uma ação, enquanto outro tem a premissa de pensar e fazer planejamentos.

Princípios básicos



Integração

Contempla a formação do cidadão em todas as dimensões (trabalho, ciência, tecnologia e cultura) para a leitura do mundo, um processo de travessia para a formação omnilateral dos sujeitos. (Ramos, 2014)

Trabalho como princípio educativo

É uma base conceitual para o desenvolvimento e organização dos currículos integrados, objetivando uma formação para o sujeito refletir, exercer seu trabalho e viver em sociedade de maneira crítica, além de ter capacidade de transformar a realidade à sua volta. (Ramos, 2014)

Pesquisa como princípio pedagógico

A pesquisa, em conjunto com o trabalho, colabora na construção da autonomia intelectual, atua para gerar criatividade, curiosidade e capacidade de solucionar problemas, além de ampliar a visão do mundo, resultando em produção de conhecimentos. (Ramos, 2014)

Sugestões de Leitura



Clique nas imagens para acessar os textos

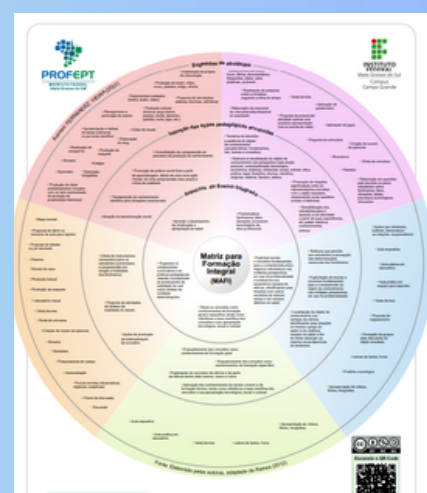


HISTÓRIA E POLÍTICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A obra *História e Política da Educação Profissional*, de Marise Nogueira Ramos (2014), é o quinto volume da Coleção Formação Pedagógica. Trata-se da história e a política da educação profissional no Brasil, objetivando possibilitar a educadores e gestores da educação compreender sua dinâmica à luz de um modelo de Estado e da formação social concreta brasileira.

MATRIZ PARA FORMAÇÃO INTEGRAL (MAFI)

Produto Educacional foi desenvolvido por Garcia e Vieira (2022) a partir da pesquisa intitulada *Contribuições dos Produtos Educacionais do ProfEPT para a Formação Integral do estudante do Ensino Médio Integrado*. O instrumento, que vem acompanhado de um guia orientador, pode ser utilizado para criar ou avaliar propostas pedagógicas para a promoção da formação integral.

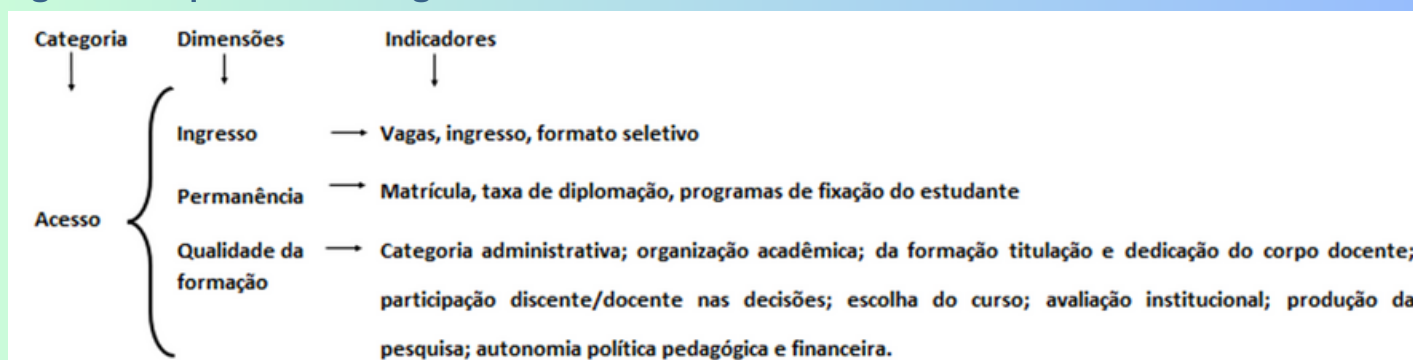




Concepção

O ingresso é discutido como uma das dimensões de uma categoria maior, acesso, que, segundo Silva e Veloso (2013), tem a seguinte configuração (Figura 1):

Figura 1: Esquema da Categoria Acesso



Fonte: Silva; Veloso, 2013, p. 731 (adaptada).



Considerando a temática proposta, é feito o recorte para etapa inicial do acesso, o ingresso, atribuindo-lhe indicadores de gestão propostos pelo Acórdão nº 2.267/2005, do Tribunal de Contas da União (TCU), conforme diagrama abaixo:

Figura 2: Diagrama do Acesso na dimensão ingresso



Elaboração: autoria própria, 2024.

Fonte: Silva; Veloso, 2013, p. 731.

**NÃO CONFUNDIR INGRESSO COM
PROCESSO SELETIVO!**

Enquanto o ingresso é a etapa inicial do acesso de estudantes a uma instituição de ensino, o processo seletivo é o meio pelo qual os candidatos são selecionados para ocupar vagas ofertadas.

Sugestões de Leitura



ACESSO NAS POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: DIMENSÕES E INDICADORES EM QUESTÃO

MARIA DAS GRAÇAS MARTINS DA SILVA*

TEREZA CHRISTINA MERTENS AGUIAR VELOSO**

O texto de Silva e Veloso (2013) tem por objetivo abordar o acesso à educação superior na perspectiva de atribuir-lhe uma significação e propor indicadores para balizá-lo, apresentando a categoria acesso e suas dimensões.



Inovações socioeducacionais e os processos seletivos dos cursos técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Socioeducational innovations and the selective processes to the technical courses offered at the Brazilian federal network of professional and technological schools

Eduardo Henrique Lacerda Coutinho¹
Frederico Luiz Barbosa de Melo²

O artigo de Coutinho e Melo (2010) investiga a realidade socioeducacional dos processos seletivos dos cursos técnicos implantados em algumas escolas da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT), com a apresentação de algumas experiências de implantação de ações afirmativas e seus resultados.

Sugestões de Leitura



O estudo de Ambrosini e Escott (2019) faz uma análise do acesso à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), considerando a ampliação de vagas nesse segmento, a histórica seletividade dos processos de ingresso e a necessidade de democratizar o acesso ao ensino público.

Formas de ingresso nos cursos técnicos de nível médio da Rede Federal de Ensino

Alex Lara Martins

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Minas Gerais (MG), Brasil

ID <https://orcid.org/0000-0002-0579-4933>

Alfredo Costa

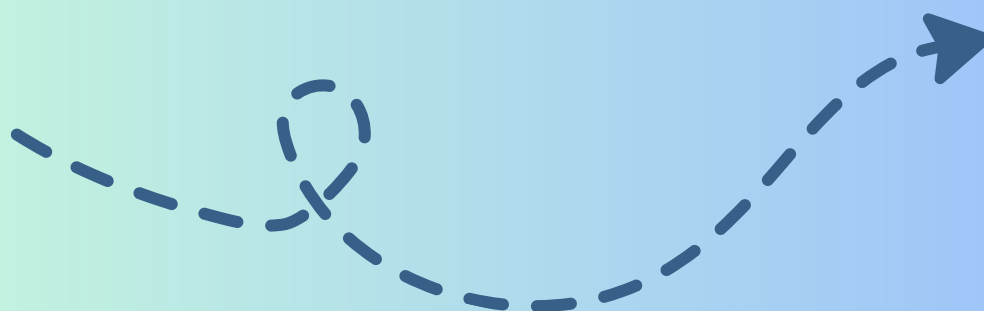
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Minas Gerais (MG), Brasil

ID <https://orcid.org/0000-0002-1735-6711>



Martins e Costa (2021) apresentam a trajetória da educação profissional de nível médio no Brasil, focalizando os modos de ingresso e suas relações com o ambiente social e legal até 2019.

Diretrizes Institucionais para o Ingresso





Concepção

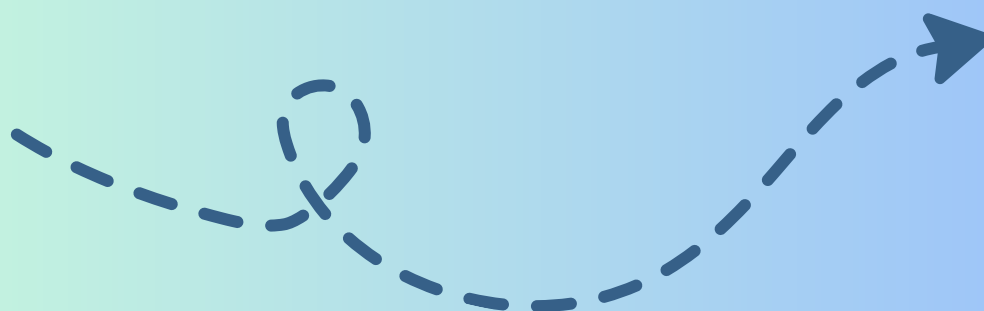
As diretrizes para tratar do ingresso de estudantes são definidas pelos documentos institucionais. No caso do IF Baiano, o Estatuto (2021) indica quais instrumentos normativos norteiam a instituição:



É recomendável que os documentos institucionais respondam às seguintes perguntas:

INGRESSO
O que fará?
Quem fará?
Qual finalidade?
Para quem fará?
Como fará?

Equipes de Ingresso





Concepção

As equipes relacionadas a ingresso de estudantes elaboram, organizam, publicam e divulgam os editais de processo seletivo, podendo também ser promotores de debates institucionais com toda a comunidade acadêmica com a finalidade de avaliar, refletir e aprimorar o ingresso de estudantes .



Composição

No IF Baiano, as equipes de ingresso são compostas de um setor e comissões, conforme o que segue:

- Núcleo de Ingresso de Estudantes (NIE) - setor localizado na Reitoria, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino;
- Comissão Central de Processo Seletivo (CCPS) - comissão permanente vinculada ao Gabinete do Reitor;
- Comissões Locais de Processo Seletivo (CLPS) - comissões existentes em cada um dos campi do IF Baiano, vinculadas aos Gabinetes dos Diretores(as) Gerais.

Como não há no âmbito do IF Baiano um documento que verse sobre as competências das comissões relacionadas a ingresso de estudantes, é necessário a elaboração de um Regimento Interno com essa pauta.

Com base em outros regimentos já existentes na instituição, foi elaborada uma proposta de sumário comentado, com o intuito de auxiliar na construção do texto do Regimento Interno de Comissão de Ingresso de Estudantes do IF Baiano.

REGIMENTO INTERNO DE COMISSÃO RELACIONADA A INGRESSO DE ESTUDANTES

Disciplina as normas relativas à estrutura e ao funcionamento
de Comissões relacionadas ao ingresso de estudantes

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Listar as disposições legais que regem e preveem a comissão. Ex: Lei 11,892/2008, Estatuto e Regimento Geral.
- Informar que o objetivo do Regimento Interno é versar sobre estrutura e funcionamento da Comissão.

CAPÍTULO II - DA NATUREZA E DA FINALIDADE

- Esclarecer se a Comissão é órgão com natureza consultiva, normativa e/ou deliberativa.
- Dispor a finalidade da comissão, mencionando a prerrogativa de coordenar e realizar os processos de ingresso de estudantes para os cursos da educação básica de nível médio e/ou de graduação.

CAPÍTULO III - DOS PRINCÍPIOS

- Registrar os princípios que serão observados, tais como: Caráter colegiado das deliberações; Atendimento de critérios éticos; Compromisso com a democratização da oferta educacional; Universalização do acesso; Impessoalidade; Observância às normativas vigentes do IF Baiano; Consonância com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica.

CAPÍTULO IV - DA COMPOSIÇÃO

- Relacionar os setores que deverão indicar seus representantes para compor a comissão. Ex: Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, Diretoria de Comunicação, Diretoria de Tecnologia da Informação.
- Designar o critério ou setor escolhido para a presidência da comissão.
- Mencionar as subcomissões: Comissões Locais, com atuação em cada um dos *campi* da instituição.

REGIMENTO INTERNO DE COMISSÃO RELACIONADA A INGRESSO DE ESTUDANTES

CAPÍTULO V - DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

- Enumerar as competências da comissão.
- Definir as atribuições da presidência.
- Especificar o que compete aos membros da comissão.

CAPÍTULO VI - DA VINCULAÇÃO

- Elencar os órgãos de apoio à comissão. Ex: Gabinete do Reitor, Pró-Reitoria de Ensino, Departamentos de seleção e/ou Núcleo de Ingresso de Estudantes.

CAPÍTULO VII - DA REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES

- Prever a frequência de reuniões.
- Estabelecer o quórum mínimo para realização e deliberações.
- Definir os procedimentos das reuniões.

CAPÍTULO VIII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- Destacar a necessidade de a Administração Pública prestar suporte operacional, estrutural, físico, material e pessoal para o desenvolvimento das atividades.
- Assinalar a possibilidade de alteração do regimento por seus membros para pleno funcionamento da comissão, sendo as mudanças efetivadas após apreciação da comunidade acadêmica e aprovação do Conselho Superior ou órgão máximo deliberativo da instituição.
- Informar que os casos omissos serão dirimidos pela própria comissão.
- Comunicar quando o regimento interno entrará em vigor.

Formas de Ingresso





Concepção

As formas de ingresso são os métodos utilizados para efetivar a entrada dos estudantes em uma instituição. No contexto dos Institutos Federais (IFs), as formas de ingresso mais utilizadas no Ensino Médio Integrado são a prova, a análise do histórico escolar e o sorteio.

Cada IF tem autonomia para escolher a forma de ingresso que será adotada nos seus processos seletivos.



Vantagens e Desvantagens:

Cada instituição deve verificar, dentro da sua realidade, quais as potencialidades e fragilidades de cada uma das formas de ingresso.

Para ajudar nessa construção, é apresentado o Quadro 1, que traz os elementos atribuídos pelo Instituto Federal do Maranhão (2021) como vantagens e desvantagens na utilização da prova, análise de histórico e sorteio nos processos de ingresso de estudantes:

Quadro 1: Vantagens e Desvantagens das formas de ingresso atribuídas pelo IFMA

FORMA DE INGRESSO	VANTAGENS	DESVANTAGENS
PROVA	Larga experiência institucional;	Alto custo;
	Submissão dos candidatos a um único instrumento avaliativo;	Avaliação pontual do candidato;
	Bem aceito pela comunidade interna e externa;	Processo moroso em sua execução, que demanda esforço de trabalho ao longo de todo ano;
		Pode excluir candidatos com situação socioeconômica mais vulneráveis;
		Grande volume de demandas judiciais;
		Não é gratuito para o candidato;
ANÁLISE DO DESEMPENHO ESCOLAR	Valoriza o desempenho do candidato em seu percurso escolar;	Despesa com elaboração, revisão, impressão e fiscais de provas;
	Célere em sua execução;	Comparação dos candidatos, utilizando resultados avaliativos considerados não isonômicos;
	Possibilidade de resultado mais rápido;	Dificuldade em validar as inscrições pela diversidade de históricos e erros na inserção de documentos.
	Gratuidade na inscrição;	
	Custo Reduzido.	
SORTEIO	Igual probabilidade de qualquer candidato ser sorteado, independentemente de mérito ou desempenho escolar;	Possibilidade de ingresso de estudantes com baixo desempenho escolar, que nos trará novos desafios pedagógicos para acompanhamento, permanência e êxito desses estudantes.
	Mais célere em sua execução;	
	Possibilidade de resultado mais rápido;	
	Custo Reduzido;	
	Gratuidade na inscrição;	
	Redução de pessoas envolvidas no processo;	
	Possibilidade de mais de uma edição durante o ano.	

Elaboração: autoria própria, 2024.

Fonte: IFMA, 2021.



Formas de Ingresso e Pandemia

O cenário pandêmico ocasionado pela COVID-19 gerou mudanças substanciais nas formas de ingresso dos Institutos Federais (IFs), conforme os gráficos abaixo:

Gráfico 1: Formas de Ingresso 2020 (pré-pandemia)

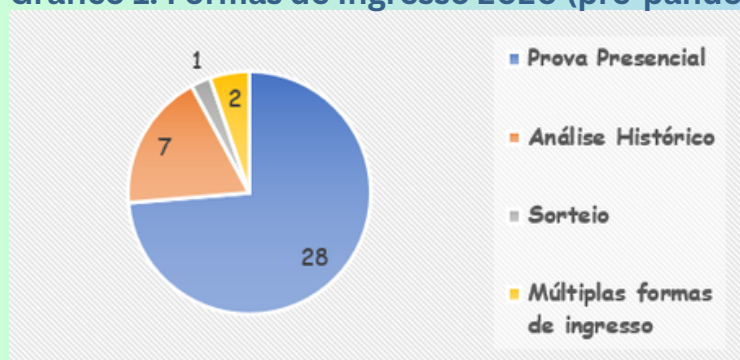


Gráfico 2: Formas de Ingresso 2021 (pandemia)

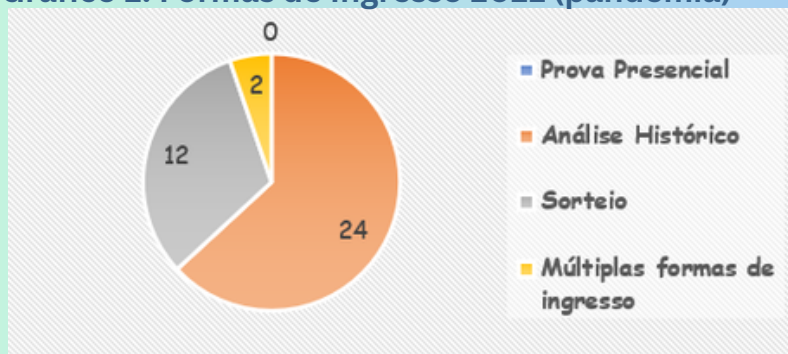
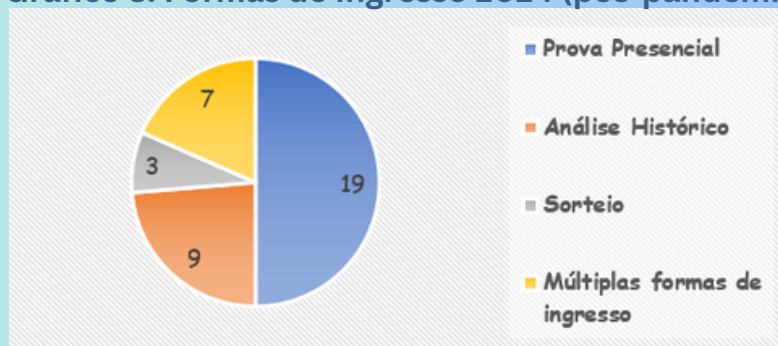


Gráfico 3: Formas de Ingresso 2024 (pós-pandemia)



Elaboração: autoria própria, 2024.

Fonte: Editais de Processos Seletivos do EMI dos 38 Institutos Federais.

Avaliação do Ingresso





Concepção:

A avaliação do ingresso de estudantes deve ser realizada após os processos seletivos, já que surgem novos dados quantitativos e qualitativos em decorrência das ações institucionais.

Um dos instrumento para subsidiar a tomadas de decisões é o histórico dos processos seletivos dos cursos do EMI do IF Baiano, conforme o Quadro 2:

Quadro 2: Histórico Prosel EMI IF Baiano

ANO BASE	CAMPUS	FORMA DE INGRESSO	TIPO DE PROSEL	VAGAS OFERTADAS
2009	CAT*, CSI, GBI*, SBF	Prova	Descentralizado	350*
2010	CAT, GBI, CSI, SBF	Prova	Centralizado	635
2011	CAT, GBI, ITA, CSI, SBF, TDF, URU, VAL	Prova	Centralizado	950
2012	CAT, GBI, ITA, CSI, SBF, TDF, URU, VAL	Prova	Centralizado	1009
2013	CAT, GBI, ITA, CSI, SBF, TDF, URU, VAL	Prova	Centralizado	1155
2014	CAT, GMB, GBI, ITA, CSI, SBF, TDF, URU, VAL	Prova	Centralizado	1090
2015	CAT, GMB, GBI, ITA, CSI, SBF, TDF, URU, VAL	Prova	Centralizado	1147
2016	BJL, CAT, GMB, GBI, ITA, ITB, CSI, SER, SBF, TDF, URU, VAL	Análise do Histórico Escolar	Centralizado	1435
2017	BJL, CAT, GMB, GBI, ITA, CSI, SER, SBF, TDF, URU, VAL	Análise do Histórico Escolar	Centralizado	1550
2018	ALA, BJL, CAT, GMB, GBI, ITA, ITB, CSI, SER, SBF, TDF, URU, VAL	Análise do Histórico Escolar	Centralizado	1814
2019	ALA, BJL, CAT, GMB, GBI, ITA, ITB, CSI, SER, SBF, TDF, URU, VAL	Análise do Histórico Escolar	Centralizado	1772
2020	ALA, BJL, CAT, GMB, GBI, ITA, ITB, CSI, SER, SBF, TDF, URU, VAL, XIQ	Prova	Centralizado	1847
2021	ALA, BJL, CAT, GMB, GBI, ITA, ITB, CSI, SER, SBF, TDF, URU, VAL, XIQ	Análise do Histórico Escolar	Centralizado	1766
2022	ALA, BJL, CAT, GMB, GBI, ITA, ITB, CSI, SER, SBF, TDF, URU, VAL, XIQ	Análise do Histórico Escolar	Descentralizado	1758
2023	ALA, BJL, CAT, GMB, GBI, ITA, ITB, CSI, SER, SBF, TDF, URU, VAL, XIQ	Análise do Histórico Escolar	Descentralizado	1815
2024	ALA, BJL, CAT, GMB, GBI, ITA, ITB, CSI, SER, SBF, TDF, URU, VAL	Análise do Histórico Escolar	Descentralizado	1944

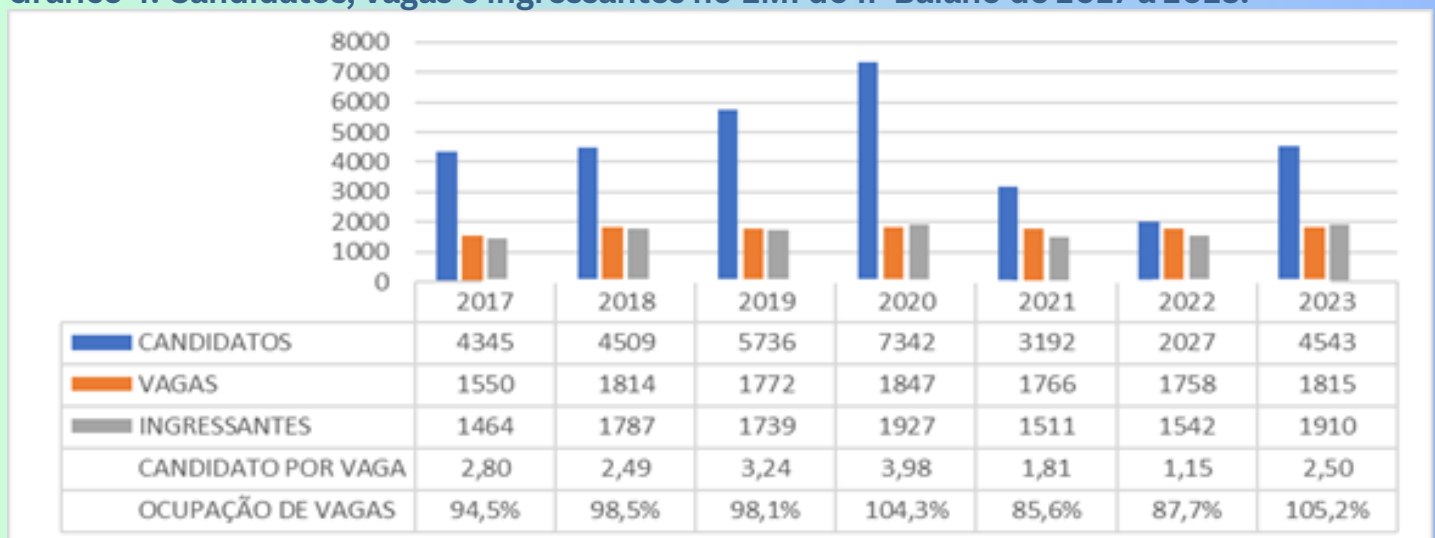
Elaboração: autoria própria, 2024.

Fonte: Concursos e Seleções IF Baiano, 2014 a 2024 (<https://ifbaiano.edu.br/portal/concursos/>) e IF Baiano, 2009 a 2023 (<https://ifbaiano.edu.br/portal/aceso-a-informacao/auditorias/relatorios-de-gestao/>).

Outra ferramenta para refletir sobre o ingresso é a Plataforma Nilo Peçanha (PNP), ambiente virtual que permite a extração de dados relacionados à execução orçamentária e financeira, ao corpo docente, discente e técnico-administrativo, assim como dados acadêmicos.

Como a PNP divulga a estatística da rede federal a partir do ano de 2017, podem ser extraídos dados, por exemplo, para apurar a consolidação da imagem e identidade institucional, bem como adequar a oferta de cursos. Os indicadores referentes a inscritos, ingressos e ofertas de vagas podem ser vistos no Gráfico 4:

Gráfico 4: Candidatos, vagas e ingressantes no EMI do IF Baiano de 2017 a 2023.



Elaboração: autoria própria, 2024.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2017 a 2023. (<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>)



Atores da Avaliação

A responsabilidade de avaliar as ações institucionais voltadas ao ingresso é múltipla:

CONIF Consup Codir NIE Pró-Reitorias CCPS CLPS Campi Servidores Discentes Comunidade

É necessário constância nos debates para gerar reflexão sobre:

- a relação do ingresso com a sociedade;
- o público alvo da instituição;
- o papel institucional na democratização do ensino;
- o exercício das práticas educacionais na etapa de ingresso.

O Produto Educacional apresentado oferece subsídios para debates sobre o ingresso de estudante à luz da formação humana integral, princípio da Educação Profissional e Tecnológica.

Para ter acesso às análises dos conteúdos expostos, é recomendada a leitura da dissertação *Ingresso de estudantes no Ensino Médio Integrado: reflexões sobre processo seletivo no Instituto Federal Baiano*.



AMBROSINI, Tiago Felipe; ESCOTT, Clarice Monteiro. O Acesso à Educação Profissional e Tecnológica: da meritocracia à democratização. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 16, p. e7852-e7852, 2019.

COUTINHO, Eduardo Henrique Lacerda; MELO, Frederico Luiz Barbosa de. Inovações socioeducacionais e os processos seletivos dos cursos técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação & Tecnologia**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 22-35, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Editais de Processos Seletivos de Ingresso de Estudante do Ensino Médio Integrado de 2011 a 2016**. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/processo-seletivo-de-estudantes/>. Acesso em 10 mai. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Editais de Processos Seletivos de Ingresso de Estudante do Ensino Médio Integrado de 2017 a 2024**. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/concursos/>. Acesso em 10 mai. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Relatórios de Gestão 2009 a 2023**. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/aceso-a-informacao/auditorias/relatorios-de-gestao/>. Acesso em 03 mai. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Resoluções e Portarias do Conselho Superior de 2009 a 2024**. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes-portarias/>. Acesso em 22 mai 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Resolução nº 41, de 19 de junho de 2019**. Regimento Geral do IF Baiano. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2019/06/geral.pdf>. Acesso em 14 nov.2023

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Resolução nº 113, de 22 de fevereiro de 2021**. Estatuto do IF Baiano (2021a). Disponível em: https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2021/02/Resolucao-113.2021_Estatuto-com-anexo.pdf . Acesso em 10 mai 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA. **Estudo técnico sobre processo seletivo do IFBA, 2020**. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/proen/departamentos/desel/documentos/estudo-tecnico-sobre-o-processo-seletivo-do-ifba-v3-29out2020.pdf>. Acesso em 15 dez 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO. **Política de Acesso Discente – Documento Norteador 2021**. Disponível em <https://prena.ifma.edu.br/politica-de-acesso-discente/>. Acesso em 10 mai. 2024.

MARTINS, Alex Lara; COSTA, Alfredo. Formas de ingresso nos cursos técnicos de nível médio da Rede Federal de Ensino. Estudos em **Avaliação Educacional**, v. 32, 2021.

RAMOS, Marise N. **História e Política da educação profissional**. 2014. 1a ed. Curitiba IFPR-EAD, 2014.

SILVA, Maria das Graças Martins da; VELOSO, Tereza Christina Mertens Aguiar. Acesso nas políticas da educação superior: dimensões e indicadores em questão. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 18, n. 03, p. 727-747, 2013.



Carla Andréia Souza Nascimento

Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. cursando segunda Licenciatura em Língua Portuguesa pela Faculdade de Educação e Tecnologia Iracema. Especializada em Secretariado Executivo pela Universidade do Oeste Paulista e licenciada em Letras - Língua Estrangeira Inglês pela Universidade Federal da Bahia. Atualmente é servidora Técnica Administrativa em Educação, atuando como Secretária Executiva no IF Baiano.

Camila Lima Santana e Santana

Realizou estágio pós-doutoral na Universidade de Coimbra em parceria com a Universidade Aberta de Portugal. Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia, Mestre em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia e Pedagoga, graduada pela Universidade do Estado da Bahia. Atualmente docente e pesquisadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Professora permanente do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do IF Baiano. Coordenadora de Ensino do IF Baiano/Campus Serrinha. Membro dos grupos de pesquisa Comunidades Virtuais (IF Baiano); Educação, Redes Sociotécnicas e Culturas digitais (UFBA); e Educação Profissional (IF Baiano). Desenvolve pesquisas na área de Educação, com ênfase em educação e tecnologias digitais, atuando principalmente nos seguintes temas: redes sociais digitais, práticas pedagógicas, culturas digitais e educação on-line.



Cristiane Brito Machado

Doutora em Educação pela Faculdade de Educação (FACED-UFBA). Mestre em Educação (FACED/UFBA) Especialista em Docência do Ensino Superior (Faculdade Visconde de Cayru). Graduada em Pedagogia (FACED/UFBA). Atualmente é professora do IF Baiano. Tem experiência na área de Educação, por meio da participação em Projetos Educacionais, com foco em Gestão, Planejamento, Avaliação, Formação de Professor, Educação de Jovens e Adultos. Foi bolsista do projeto ProAGE/FACED/UFBA/FAPESB. Tem experiência como docente em cursos de graduação e especialização. Participou e participa em projetos de pesquisas e extensão (UNESCO, PROJOVEM, PROGED, PGP/LIDERE, PROEJA/CAPES, PAR Formação e outros).

